

Errata

Para o texto de apresentação do dossiê: **Exílio e afastamento: considerações sobre uma hermenêutica da distância?** Publicado no fascículo 25-2, citado como:

JENSEN, Silvina; PARADA, Mauricio. *Exílio e afastamento: considerações sobre uma hermenêutica da distância?*. *Tempo, Niterói*, v. 25, n. 2, p. 405-410, Aug. 2019. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-77042019000200405&lng=en&nrm=iso>. access on 10 Oct. 2019. Epub July 15, 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/tem-1980-542x2018v250206>.

ONDE SE LÊ:

“O trabalho de Luiza Nascimento, por sua vez, apresenta a trajetória de um intelectual negro brasileiro após o Golpe de 1964. Em seu artigo, a autora descreve, a partir da correspondência de Farias com Pierre Verger, não apenas um percurso exilar, mas principalmente elementos para compreendermos a construção do campo de estudos africanos no Brasil.”

LEIA-SE:

“O trabalho de Luiza Nascimento, por sua vez, apresenta a trajetória, no exílio, do historiador brasileiro Paulo Farias. Em seu artigo, a autora descreve, a partir da correspondência de Farias com Pierre Verger, não apenas um percurso exilar, mas também fornece elementos para compreendermos a construção do campo de estudos africanos no Brasil, em países da África Ocidental como Senegal, Gana e Nigéria além do Reino Unido durante os anos 1960.”